

Estudo produzido em parceria entre a resseguradora Swiss Re e a [Waymo](#), empresa de desenvolvimento de tecnologia para carros autônomos, indica que a implantação dos veículos autônomos pode revolucionar o espaço de mobilidade, promovendo a segurança no trânsito e novos modelos de negócios. No entanto, o setor de seguros pode ainda não estar suficientemente equipado com o conhecimento e os dados necessários para avaliar com precisão os riscos dessa nova tecnologia.

O estudo aponta que os veículos autônomos provavelmente resultarão em uma mudança significativa nas características dos fatores de classificação de risco, de centrado no motorista para centrado no veículo. Espera-se que os parâmetros de seguros tradicionais se tornem irrelevantes. Além disso, a falta de dados históricos de sinistros fará com que sejam necessárias novas metodologias de avaliação de risco.

“À medida que empresas de tecnologia de direção autônoma como a Waymo progredem em sua missão de tornar as estradas mais seguras, esperamos que haja menos dados de sinistros para alimentar os modelos atuariais e de subscrição de seguros existentes. Isso exigirá uma evolução dos métodos tradicionais e o uso de novas fontes de dados de maneiras inovadoras. Tanto a Waymo quanto a Swiss Re são líderes em seus campos e estão bem-posicionadas para ajudar a resolver esses problemas em nossas respectivas indústrias”, disse Tilia Gode, chefe de Risco e Seguros da Waymo.

"Nossa visão é tornar o mundo mais resiliente e ajudar a fechar a lacuna de proteção. Ao entrar em uma colaboração com a Waymo, continuamos nosso trabalho para habilitar o seguro de veículos autônomos e, assim, contribuir para a criação de estradas mais seguras. Isso é de grande importância para a indústria, que muito em breve precisa enfrentar uma grande mudança de paradigma em seu maior grupo de risco de seguro automóvel", disse Pranav Pasricha, chefe Global de Soluções de Property & Casualty.

Fonte: CNseg, em 13.10.2022